

Situação Monetária

Posição Externa Líquida e dinâmica do crédito à economia determinam a evolução da massa monetária

Em julho de 2018, o agregado monetário M2 cresceu 6,8 por cento em termos homólogos, em função do aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior em 9,4 por cento (1,1 por cento em julho do ano anterior) e do crédito à economia em 5,0 por cento (5,3 por cento em julho do ano anterior).

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez-17 ^P	mar-18 ^P	abr-18 ^P	mai-18 ^P	jun-18 ^P	jul-18 ^P	T.V.H.	
							jun-18 ^P	jul-18 ^P
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	60 600,5	60 071,2	60 402,8	59 952,1	60 372,1	58 829,7	12,6%	9,4%
Ativos Externos Líquidos do BCV	56 992,5	60 988,2	59 063,0	59 724,5	60 406,1	56 783,1	7,4%	4,1%
Ativos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais	3 608,0	-917,0	1 339,8	227,6	-34,0	2 046,6	98,7%	375,5%
Crédito Interno Líquido	139 328,2	135 375,5	136 430,0	137 858,9	138 823,3	140 340,7	2,8%	3,3%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	31 431,3	30 023,3	30 408,1	30 218,2	30 662,6	32 146,5	-5,9%	-1,9%
Crédito à Economia	107 896,9	105 352,3	106 021,9	107 640,7	108 160,8	108 194,2	5,5%	5,0%
Massa Monetária (M₂)	178 568,1	175 919,7	176 662,0	177 048,8	179 136,8	180 066,9	7,4%	6,8%
Base Monetária	56 631,4	58 647,1	56 803,1	56 372,5	58 271,2	55 548,0	8,7%	4,3%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

O crescimento da massa monetária refletiu, sobretudo, o aumento dos passivos monetários, com registo de um ligeiro acréscimo da quase moeda (0,2 por cento).

O aumento dos depósitos à vista, em 19,3 por cento, determinou o crescimento do agregado M1 em 16,7 por cento, que compara ao crescimento de 11,4 por cento registado em período homólogo. Por seu turno, em termos homólogos, os aumentos registados nos depósitos a prazo em moeda nacional e nos depósitos de poupança (4,2 por cento e 10,0 por cento, respetivamente), explicam a variação positiva da quase moeda em 0,2 por cento (em julho de 2017 diminuiu 0,4 por cento). De notar que os depósitos a prazo e de poupança dos emigrantes no período em análise reduziram 2,8 por cento, quando em período homólogo registou um acréscimo de 2,4 por cento.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez-17 ^P	mar-18 ^P	abr-18 ^P	mai-18 ^P	jun-18 ^P	jul-18 ^P	T.V.H.	
							jun-18 ^P	jul-18 ^P
Massa Monetária (M₂)	178 568,1	175 919,7	176 662,0	177 048,8	179 136,8	180 066,9	7,4%	6,8%
Moeda (M₁)	74 898,5	72 467,1	73 915,5	74 822,8	77 435,4	78 143,6	19,2%	16,7%
Circulação Monetária	9 297,7	8 661,7	8 602,8	8 597,8	8 602,0	8 618,2	2,2%	-0,7%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	65 600,8	63 805,4	65 312,7	66 225,0	68 833,4	69 525,4	21,7%	19,3%
Quase-Moeda	103 669,6	103 452,6	102 746,5	102 225,9	101 701,4	101 923,3	-0,1%	0,2%
Depósitos Poupança	5 411,8	5 648,0	5 643,9	5 629,6	5 649,8	5 652,3	10,1%	10,0%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	37 747,3	37 739,1	37 407,4	37 258,6	37 273,6	37 215,0	4,4%	4,2%
Depósitos em Divisas de Residentes	4 952,8	4 528,4	4 552,4	5 069,5	4 238,5	4 371,3	3,0%	7,8%
Depósitos de Emigrantes	51 747,1	51 809,9	51 158,8	50 850,2	50 921,1	50 921,7	-3,1%	-2,8%
Cheques e Ordens a Pagar	132,6	77,5	324,2	66,4	262,8	352,4	49,9%	10,3%
Depósitos de Caução	13,7	12,5	31,9	32,3	36,1	42,1	-85,4%	-82,9%
Acordos de Recompra de Títulos	3 372,8	3 372,8	3 372,8	3 072,8	3 072,8	3 072,8	-11,7%	-11,7%
Outros Quase Moeda	291,5	264,3	255,1	246,5	246,7	295,6	-25,2%	-11,6%

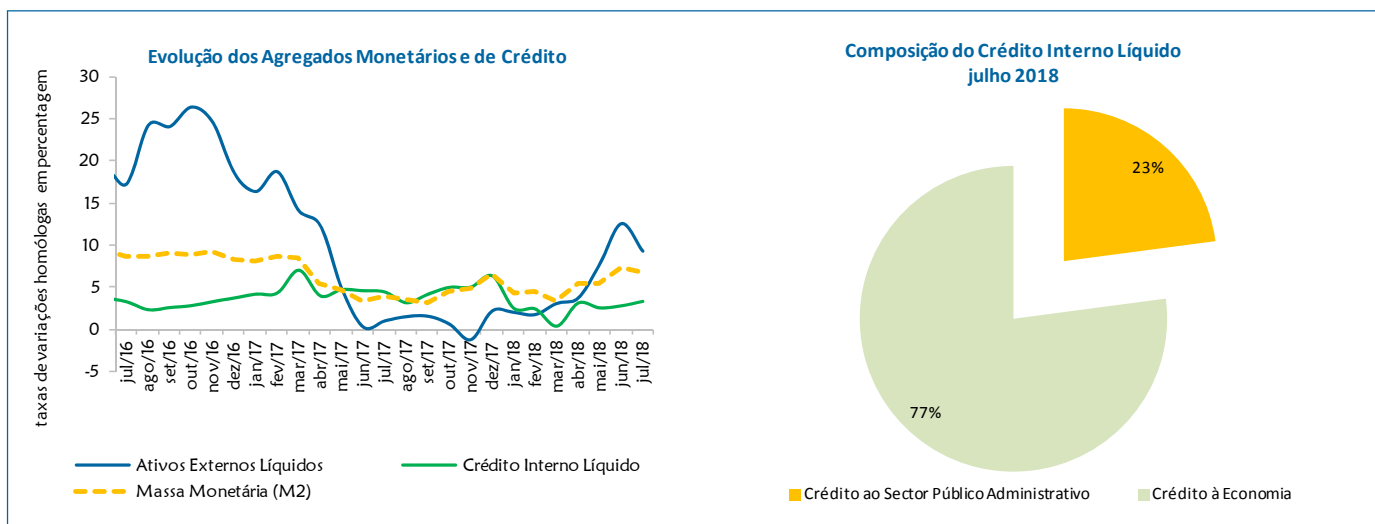
Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Principais Contrapartidas do M2

O *stock* das reservas internacionais líquidas do país ascendeu, em 31 de julho, a 515,3 milhões de euros (superior ao valor registado em julho de 2017 em 20,6 milhões de euros), reflexo do aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior, o que aliado ao aumento dos ativos externos líquidos dos bancos comerciais, contribuiu significativamente para a expansão da massa monetária. Esta totalizou 180.066,9 milhões de escudos em finais de julho.

O crédito interno líquido cresceu 3,3 por cento, refletindo o aumento do crédito à economia, em 5,0 por cento (que compara a 5,3 por cento registados em período homólogo). O crédito ao sector privado cresceu 3,3 por cento, entretanto, em ritmo inferior ao crescimento do período homólogo, quando crescia 5,0 por cento. O crédito líquido ao sector público administrativo reduziu 1,9 por cento, quando em período homólogo crescia 1,7 por cento.



Em termos homólogos, as taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários (incluindo e excluindo descobertos bancário) decresceram 0,03 pontos percentuais. Em termos mensais, os juros das operações ativas incluindo descobertos decresceram em torno de 0,04 pontos percentuais e os excluindo descobertos diminuíram 0,03 pontos percentuais, fixando-se em 9,92 por cento e 9,23 por cento, respetivamente, em julho.

Os juros passivos, praticados nos depósitos, por seu turno, registaram em média uma diminuição de 0,04 pontos percentuais em julho face ao período homólogo. Face ao mês anterior, a taxa média de juros dos depósitos manteve-se constante em 2,29 por cento.

Base Monetária

Em julho de 2018, o aumento da base monetária, em 4,3 por cento (cresceu 7,1 por cento em julho de 2017), refletiu o crescimento dos depósitos das instituições bancárias em 5,1 por cento (3,4 pontos percentuais abaixo do crescimento do período homólogo).

A emissão monetária, por seu turno, registou um aumento homólogo de 1,2 por cento (2,2 por cento em julho do ano anterior).

Os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento do seu valor total, ascendiam a 56.783,1 milhões de escudos em 31 de julho de 2018.

	dez-17 ^P	mar-18 ^P	abr-18 ^P	maio-18 ^P	jun-18 ^P	jul-18 ^P	T.V.H.	
							jun-18 ^P	jul-18 ^P
A. Base Monetária	56 631,4	58 647,1	56 803,1	56 372,5	58 271,2	55 548,0	8,7%	4,3%
Componentes da Base Monetária								
A.1. Emissão Monetária	11 771,1	10 703,2	10 519,4	10 573,2	10 540,5	10 828,5	2,0%	1,2%
Notas e moedas em poder do público	9 297,7	8 661,7	8 602,8	8 581,1	8 602,0	8 618,2	2,2%	-0,8%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	2 473,3	2 041,5	1 916,6	1 992,1	1 938,5	2 210,3	1,3%	10,1%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	44 860,3	47 943,9	46 283,7	45 799,3	47 730,7	44 719,5	10,3%	5,1%
Reserva legal m/n	44 858,9	47 942,5	46 282,4	45 797,9	47 729,3	44 718,1	10,3%	5,1%
Reserva legal m/e	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	-0,3%	0,1%
B. Fontes da Base Monetária	56 631,4	58 647,1	56 803,1	56 372,5	58 271,2	55 548,0	8,7%	4,3%
Ativos Externos Líquidos	56 992,5	60 988,2	59 063,0	59 724,5	60 406,1	56 783,1	7,4%	4,1%
Crédito Líquido ao Governo Central	-2 364,4	-3 690,5	-2 686,7	-2 721,2	-2 632,9	-2 082,2	71,8%	74,8%
Crédito ao Sector Privado	618,5	622,1	620,1	615,6	608,4	602,7	1,0%	-1,7%
Crédito aos Bancos	-2 985,6	-4 473,3	-4 872,4	-5 469,1	-4 172,4	-4 173,4	-3,8%	6,1%
Outros Passivos, Líquidos	4 370,4	5 200,6	4 679,1	4 222,7	4 062,0	4 417,8	53,7%	36,3%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.